

Festas do Senhor Santo Cristo terminam hoje com Solene Concelebração

O programa festivo em honra do Senhor Santo Cristo, em Ponta Delgada, termina hoje com um arraial e concerto de encerramento das festas pela Banda da Zona Militar dos Açores, entre as 21h30m e as 24 horas.

Antes, pelas 17 horas, haverá a abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres, seguindo-se, às 18 horas, o encerramento das festas religiosas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com Solene Concelebração em honra da Madre Teresa da Anunciada, presidida pelo Reitor do Santuário, Cónego Manuel Carlos.

Recorde-se que hoje há tolerância de ponto para a função pública.

As festas deste ano foram presididas pelo Bispo de Stockton, na Califórnia, que é descendente de terceirenses da Aqualva.

Já não é a primeira vez que vem às festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, mas nunca presidiu a nenhuma e o que mais o comove “é a devoção das pessoas”.

“Cá como lá na América as pessoas vivem muito estas festas e esta religiosidade em torno do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Lembrome de um casal da minha comunidade, um ano depois de ter sido ordenado, me ter pedido para celebrar esta devoção” conta o prelado, que foi pároco de Gustine e Vigário

Geral de Sacramento, onde foi ordenado bispo auxiliar.

Esteve em Fresno e agora em Stockton.

“É uma alegria estar aqui para ter esta experiência com a missa da festa; ser o celebrante principal é uma honra e um privilégio”, disse.

“Cada experiência é uma dádiva” refere salientando que, nesta vinda aos Açores, traz na bagagem o tema da esperança.

“Vou centrar-me no tema do jubileu da esperança e da importância da oração para nós cristãos, porque é essencial para crescermos na fé”, afirma D. Myron Cotta.

“Temos de ser pessoas de oração; o jubileu do próximo ano é uma oportunidade para expressar e celebrar a esperança na nossa vida, sobretudo num tempo tão difícil como o nosso”, disse.

“Como criança, como português a Igreja esteve sempre presente... quando terminei o colégio comecei a trabalhar e então prossegui a formação. Fui ordenado em 1987 disse o prelado, que recorda todas as mudanças como uma espécie “de crescimento e capacidade de adaptação a novas realidades”.

“Tem sido muito bom”, diz.

O bispo de Stockton fez o sermão da Procissão da Mudança, no sábado, e depois presidiu à celebração solene do Domino do Senhor Santo Cristo, na Missa campal.



Ordem dos Enfermeiros quer que se corrija o que “estava mal” no HDES

A intervenção que será feita no hospital de Ponta Delgada, na sequência do incêndio de Sábado, deverá ser aproveitada para corrigir o que “estava mal” face ao “desinvestimento do passado”, defendeu o responsável nos Açores da Ordem dos Enfermeiros.

“Temos aqui a oportunidade magna de conseguirmos corrigir tudo aquilo que havia já há alguns anos para cá”, afirmou Pedro Soares, na sequência do incêndio que deflagrou no Sábado no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada. Recordando que a Ordem dos Enfermeiros tem vindo “há alguns anos a alertar para o grande desinvestimento que havia em termos das infraestruturas na Região”, Pedro Soares apontou o HDES como um exemplo dessa falta de investimento.

Agora, e tendo em conta que o hospital de Ponta Delgada “é o hospital de referência dos Açores”, Pedro Soares salientou ser “efectivamente



urgente a recuperação de todas as áreas que se consigam o mais rapidamente possível”.

Satisfeito com a resposta ao incêndio

Relativamente à resposta dada na sequência do incêndio, o responsável disse estar “relativamente satisfeito”,

assinalando que “se conseguiu num primeiro momento dar garantia de cuidados à população que estava internada” e enaltecendo a forma como os funcionários do Serviço Regional de Saúde estão “a responder muito bem”.

Pedro Soares alertou, contudo, que há que ter a noção de que a recuperação do HDES “não vai ser de um dia para o outro”.

Entretanto, na sequência do incêndio no HDES e à declaração de calamidade pública pelo Governo Regional, o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (Sep-Açores) suspendeu, na ilha de São Miguel, a greve decretada para Sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde.

O Governo dos Açores apelou, por seu turno, para que em situações de urgência se ligue para a linha 112 e que, antes de qualquer deslocação, se contacte primeiro a Linha Saúde Açores para aconselhamento (808 24 60 24).

As unidades básicas de urgência

na Ribeira Grande, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste estão abertas 24 horas por dia.

PJ investiga causa do incêndio

A Polícia Judiciária está a investigar o incêndio no Hospital de Ponta Delgada – a informação foi confirmada à Antena 1 Açores pela PJ que está, desde Sábado, a investigar as causas do incêndio no HDES.

A Judiciária esteve no terreno nos últimos três dias e fez uma inspecção ao local para determinar a origem do fogo – recolheu também prova testemunhal de funcionários e outros envolvidos no combate ao incêndio.

De acordo com a informação recolhida pela Antena 1 Açores, os primeiros indícios obtidos pela PJ apontam para um incêndio acidental mas, mesmo assim, tratando-se de um problema eléctrico, a investigação da PJ vai prosseguir para apurar as suas causas.